

Redatores médicos

Medical Writers

MARIA LUIZA LOTUMULO AMATUZZI¹, MARIA FAZANELLI CRESTANA², MARCO MARTINS AMATUZZI³, TARCÍSIO ELOY PESSOA DE BARROS FILHO³

RESUMO

Talvez a divulgação científica seja um dos passos mais importantes para o avanço tecnológico. É através de diagnósticos detalhados e da organização e divulgação de informações sobre a saúde que a ciência consegue avançar trazendo novas perspectivas terapêuticas e preventivas.

Nosso trabalho busca exatamente a divulgação de informações precisas e claras que sirvam de instrumento para os profissionais de saúde. A iniciativa de Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Universidade de São Paulo é fornecer esse suporte aos trabalhos científicos através do desenvolvimento de projetos desde o início, passando pela revisão bibliográfica, padronização, metodologia e adequação dos trabalhos às publicações.

Descritores: Redatores médicos; Metodologia; Pesquisa.

INTRODUÇÃO

No cenário da globalização e do desenvolvimento da ciência e tecnologia que propicia novos métodos diagnósticos, terapêuticos e preventivos com as implicações daí decorrentes como a necessidade de organização e divulgação da informação em saúde, o Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, idealizou e implantou um projeto com ações orientadas pela ampliação do conceito do fazer científico baseado nas modernas noções de metodologia.

Um Hospital Público como é o Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP, que tem função de ensino em todos os níveis, atendimento à população desde os casos primários até o atendimento terciário, e ainda preocupação com serviços à comunidade, tem dificuldade em controlar e orientar sua produção científica oriunda das linhas de pesquisa e muito mais dificuldade em levar para a prática efetiva um projeto que, depois de vencidas todas as etapas previstas, colocá-lo publicado nos meios de divulgação cumprindo assim sua tarefa de divulgar para a comunidade os resultados obtidos.

Na análise documental, tanto da idéia inovadora em termos de Brasil para a implantação deste Projeto, como aqueles referentes ao seu desenvolvimento, execução e resultados, serão analisados, bem como os propósitos e prática do Grupo de Redatores Médicos, na divulgação desta idéia na área da Saúde.

SUMMARY

Maybe the scientific disclosure is one of the most important steps to the technological advance. It's through detailed diagnoses and the organization and disclosure of health information that science advances presenting new therapeutical and preventive perspectives.

Our paper aims the disclosure of accurate and clear information that can be used as important tools by health professionals. The initiative of the Orthopedics and Traumatology Department is to support the scientific papers, and their full development from the project to the ending, going through the bibliographic review, standardization, methodology and fitting the papers into the conditions of each magazine.

Key words: Medical writers, Methodology, Research.

INTRODUCTION

In the scenery of globalization and scientific and technological development, providing modern diagnostic, therapeutical and preventive methods as well as presupposing the necessity of organization and disclosure of health information, the Orthopedics and Traumatology Institute at the General Hospital of São Paulo University- Medical School idealized and settled a project with actions directed by the enlargement of the concept of science based on modern notions of methodology.

A public hospital as Orthopedics and Traumatology Institute at the General Hospital of São Paulo University- Medical School, which is responsible for the education on all levels, caring for people, including the primary and third attendance and worrying about community services, finds it difficult to control and direct its scientific production from research, besides having a project to develop and - after surpassing all phases - getting it published, fulfilling its duty which is the disclosure of the results to the community.

By analyzing the documents for the settlement of this innovative idea in Brazil and those concerning its development, accomplishments and results, the purposes and practices of the Medical Writers Group will also be analyzed, considering the disclosure of this issue among the professionals of the health field.

All University professors recognize that there are professionals with a predominantly care profile and therefore with a large clinical experience because of their hospital ward and clinic activity and an expres-

Trabalho realizado no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - SP

- 1 - Bibliotecária - mestranda da Faculdade de Medicina da USP
- 2 - Bibliotecária - doutoranda da Faculdade de Saúde Pública da USP
- 3 - Professor Titular do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da USP.

Endereço para correspondência : Rua Ovídio Pires de Campos, 333
CEP 05403-010 - São Paulo - SP

Trabalho recebido em 31/07/03. Aprovado em 24/12/03.

Work performed at the Orthopedics and Traumatology Institute at the General Hospital of São Paulo University São Paulo - Medical School

- 1 - Postgraduate student of São Paulo University - Medical School
- 2 - PhD candidate of São Paulo University - Public Health School
- 3 - Chairman of Orthopedics and Traumatology Institute at the General Hospital of São Paulo University- Medical School

Adress: Rua Ovídio Pires de Campos, 333
CEP 05403-010 - São Paulo - SP - Brazil

Todos os professores universitários reconhecem o fato que existem profissionais com perfil eminentemente assistencial e por isso, com grande experiência clínica representada pela sua atividade dedicado às enfermarias e ambulatório, com um expressivo banco de dados. Toda esta experiência será perdida se o profissional não registrá-la em publicação especializada de impacto para que possa ser transmitida às futuras gerações.

A iniciativa do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da USP é no sentido de dar suporte aos trabalhos científicos, quanto à sua completa elaboração desde o projeto até sua finalização, passando pela revisão bibliográfica, padronização, metodologia e adequando os trabalhos às condições de cada Revista.

Este Grupo leva em conta que cada membro do Corpo Clínico tem a sua própria linha de pesquisa, a sua própria redação, e todas as suas atribuições de ensino e assistenciais, e ainda considera o seu dia a dia com todos os seus afazeres, suas atribuições e a falta de tempo ou de perfil para redigir trabalhos científicos.

HISTÓRICO

A *European Medical Writers Association (EMWA)*⁽²⁾, fundada em 1989 partiu de um pequeno grupo de biomédicos e comunicadores, com formação superior, industriais e jornalistas com o objetivo de prover um fórum para promover normas de excelência em escritos médicos através da Europa. Inicialmente o treinamento formal foi providenciado pela filiação à *Associação Americana de Escritores Médicos (AMWA)*⁽¹⁾ e em 1999 a EMWA estabeleceu seu próprio comitê educacional que desenvolveu um programa para certificar seus membros, que hoje são mais de 300 oriundos de 26 países e que trabalham em casa, na Indústria Farmacêutica, Companhias de Comunicação Médica, Institutos de Pesquisa e no Jornalismo Científico.

Segundo a AMWA o sucesso dos Redatores Médicos advém dos seguintes parâmetros:

- 1 - Conhecimento médico ou aptidão para o entendimento da linguagem,
- 2 - Habilidade para escrever para profissionais da saúde e não para acadêmicos de letras.
- 3 - Formação em ciências, farmácia, medicina ou jornalismo ou o próprio curso de Redatores Médicos,
- 4 - Estágio sob supervisão.

Um exemplo da atuação profissional dos Redatores Médicos é o da enfermeira Laura Quigley^(3,4,5) mestre em Ciências e Redatora Médica, do Grupo do Rush-Presbyterian-St. Luke's Medical Center, Chicago, Illinois, que além das funções de manter um Banco de Dados no serviço, prepara artigos e os publica com todo o grupo.

Van Trigt et al.⁽⁶⁾ comentam, como Redatores Médicos buscam nas fontes as idéias para informação na área médica comparando-os aos jornalistas, e enfatizam a importância deste profissional.

Redmond⁽⁷⁾ destaca a necessidade que têm as enfermeiras em se preparar para escrever artigos científicos no grupo que atuam, mesmo que seja para facilitar o processo de escrita dos redatores menos experientes.

McDonald⁽⁸⁾ analisa a necessidade de se desenvolver técnicas para treinamento de Redatores Médicos na Austrália e Nova Zelândia, especializados na área da Psiquiatria.

As Associações de Redatores Médicos, tanto a Americana quanto a Européia, divulgam este mercado de trabalho como sendo muito rentável e promissor, e ainda com a vantagem de se poder trabalhar em casa ou em qualquer lugar do mundo, pois com o acesso à Internet, já não existe barreira na comunicação.

sive data bank. All this experience will be lost if the professional doesn't have it published in specialized and respectful publications to future generations.

The initiative of the Orthopedics and Traumatology Department is to support the scientific papers, and their full development from the project to the ending, going through the bibliographic review, standardization, methodology and fitting the papers into the conditions of each magazine.

This Group takes into account that each member of the Clinical Board has his own research matter, his own writing and all his education and care attributions, and yet considers his daily activities, duties and the lack of time or profile to write scientific papers.

REPORT

The European Medical Writers Association (EMWA)⁽¹⁾, founded in 1989, started with a small group of physicians and communicators, with a university degree, industrialists and journalists, with the purpose of providing a forum to promote excellence rules to medical papers in Europe. At first, the formal training was developed by the affiliation in the *American Medical Writers Association (AMWA)*⁽²⁾ and in 1999 the EMWA settled its own educational committee developing a program to certify its members, who now are over 300 from 26 different countries. They work at home, for pharmaceutical industries, medical communication companies, research institutes and for scientific journalism.

According to AMWA, the success of Medical Writers comes from the following parameters:

- 1 - Medical knowledge or skillfulness to understand the language,
- 2 - Ability to write for health professionals and not for bachelors of arts and languages.
- 3 - Graduation in Sciences, Pharmacy, Medicine, Journalism or the course of Medical Writers.
- 4 - Training under supervision

An example of the Medical Writers' professional action is the nurse Laura Quigley^(3,4,5) Master in Sciences and Medical Writer, from the Group of Rush-Presbyterian-St. Luke's Medical Center, Chicago, Illinois. Besides keeping a data bank in her work, the nurse produces papers and has them published with the whole group.

Van Trigt et al.⁽⁶⁾ comment how Medical Writers seek ideas from sources to get information about the medical field, comparing them to journalists and emphasizing the importance of these professionals.

Redmond⁽⁷⁾ emphasizes that nurses have to get prepared to write scientific papers in their action group, even easier to make the process of writing of the least experienced writers.

McDonald⁽⁸⁾ analyzes the necessity of developing techniques to train Medical Writers specialized in Psychiatry in Australia and New Zealand.

The Associations of Medical Writers - the American as well as the European - disclose this work market as very profitable and promising, presenting the advantage that one can work at home or anywhere in the world thanks to the Internet.

METHODOLOGY

The services request starts at a department that forwards the protocols to the various production sectors; to the librarian to check the literature about the matter; to the methodology specialist to analyze and classify the paper; to the statistician to verify the estimate of "n"

METODOLOGIA

A solicitação de seus serviços passa por uma secretaria que encaminha os protocolos aos diversos setores de produção, como à bibliotecária para a checagem do que existe na literatura sobre o assunto, ao especialista em metodologia para análise e classificação do trabalho, ao estatístico para a conferência do cálculo do “n” e para, calculando as probabilidades validar as eventuais conclusões face aos números do material, e, por fim aos redatores propriamente ditos, especialistas na escrita de um protocolo bem desenvolvido, colocando no papel o pensamento dos pesquisadores ou conferí-los, passando para a linguagem científica ou mais acessível, nos casos de artigos didáticos e das campanhas de esclarecimento à população. Completado o protocolo e uma vez aprovado pela Comissão Científica do Instituto de Ortopedia e Traumatologia e pela Comissão de Análise de Projetos de Pesquisa - CAPPesq, o trabalho passa a ser desenvolvido pelos autores obedecendo as diversas Linhas de Pesquisa da Instituição.

Uma vez concluído o trabalho dentro do prazo pré-estipulado, seus autores podem ainda usar a Sessão dos Redatores Médicos, para a verificação da qualidade e para a redação final. São os redatores, que adequam o trabalho científico às exigências das revistas em que se pretende publicar, inclusive fazendo a versão para a língua original do periódico selecionado.

Desta equipe fazem parte também, para a análise inicial do projeto os Assistentes Sociais, incumbidos de preparar o material a ser estudado; se a pesquisa é feita com pacientes que na linguagem metodológica são chamados de sujeitos, então selecionando os sujeitos levando-se em conta a possibilidade de retorno dentro do seguimento programado e das condições individuais exigidas pelo próprio protocolo; enfermeiros, participantes ativos do projeto, quer seja científico, didático ou cultural; médicos que dão sua contribuição semanal ao grupo, conferindo textos ou orientando quem quer escrevê-los. Estes médicos são geralmente ex-colegas da Instituição ou pessoal atuante no atendimento hospitalar que, por terem aptidão, dedicam algumas horas ao grupo de Redatores Médicos, escrevendo ou conferindo textos. Alguns são aposentados do Hospital das Clínicas e até pertencem à Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, SOBAMES, Regional de S.Paulo. Todos eles são coordenados por uma docente, formada pela Faculdade de Educação da USP, especializada em línguas e na linguagem médica, e especialmente contratada pelo Centro de Estudos “Godoy Moreira”, como o é também o Prof. Liberato Di Dio, anatomista e ex-professor da USP, e de diversas Instituições Universitárias Americanas.

and to validate the possible conclusions facing the material numbers and calculating the probabilities; and at last to the writers, specialists in writing a well-developed protocol, translating the researchers' ideas or verifying them, changing the language to a scientific or more approachable one, in case of didactic papers or information campaigns to the population. As the protocol is filled out and approved by the Scientific Committee of the Orthopedics e Traumatology Institute and by the Analysis Committee of Research Projects, the paper is developed by the authors complying with the several research procedures of the Institution.

Once the paper is finished within the time period settled beforehand, its authors can use the Medical Writers department, to check the quality and final writing. The writers fit the scientific papers into the magazine requests and translate the text into the language of the selected publication.

By analyzing the project, at first social workers are included in this group, committed to produce the material to be studied; if the research involves patients that are called individuals in methodological language, they are selected taking into account the return possibility within the follow-up program described and the individual conditions required by the registers; nurses, active participants of the project, either scientific, didactic or cultural; physicians that weekly contribute to the group, verifying texts or guiding those who want to write them. These physicians are usually ex-mates of the Institution or work in hospital attendance and can work for a few hours for the Medical Writers group, writing or verifying texts. Some are retirees from Hospital das Clínicas, and members of the Medical Writers Brazilian Society – in São Paulo. All of them are guided by a professor, graduated by the Education School of USP, specialized in language and medical terms, and specially hired by the Studies Center “Godoy Moreira”, as it is Professor Liberato Di Dio, anatomist and former-professor of USP and of several American universities.

RESULTS

The results are evaluated and described from the previous activities produced by the group and according to the starting aims of the project. The actions and products, in which the group participated either by developing or by verifying the final writing, including the versions, will be described. Didactic activities and the social work will be shown.

12 finished revised papers were actually adjustments to the maga-

Trabalhos revistos, submetidos à publicação / Revised papers, submitted to publication	12
Capítulos de Livros / Books Chapters	185
Versão Inglês/Português / English/Portuguese Version	06
Versão Português/Inglês / Portuguese/English Version	03
Trabalhos orientados e em andamento / Counseled and ongoing papers	03
Revisão Ortográfica (Artigo) Português/Inglês / Spelling Revision (paper) Portuguese/English	12
Cartas e Ofícios em língua estrangeira / Letters and official correspondences in foreign language	06
Artigos em revisão / Papers being revised	02
Revisão Ortográfica – Teses / Spelling review – Theses	05
Resumo de Teses por solicitação da Comissão Científica / Theses abstract required by Scientific Committee	15
Orientação de Teses/doutoramento / Theses counseling/doctor's degree	18
Orientação e preparo de memorial e tese para Livre-Docência / Counseling and production of memorial and a full teaching thesis	03
Coordenação de Encontro Internacional / International Meeting coordination	01

RESULTADOS

Os resultados são avaliados e descritos a partir das atividades previstas e executadas pelo Grupo, e de acordo com os objetivos iniciais do projeto. Serão descritos as ações e os produtos em que participou na elaboração ou redação final, incluindo-se as versões. São apresentadas também as atividades didáticas e de serviço de extensão à comunidade.

Os trabalhos prontos revistos, (12) na realidade foram adaptações aos critérios das revistas às quais eram direcionados.

O grande trabalho dos Redatores Médicos foi referente aos capítulos dos livros que estão sendo escritos pelo Departamento de Ortopedia e Traumatologia. Sua função foi a uniformização da linguagem entre os capítulos, conferindo aos tratados, uma padronização.

Por solicitação da Comissão Científica e devido à dificuldade dos mestres e doutores em resumir suas teses para publicação, os Redatores puderam fazê-los em número de 15, cumprindo assim uma exigência da Coordenadoria de Aprimoramento Pessoal de Ensino Superior – CAPES.

As revisões ortográficas e as versões representaram 12 itens, que somente poderiam ter sido feito por especialistas.

No item orientação de teses, em número de 18, foram feitas entrevistas com especialistas, sempre com a presença do orientador.

Todos os trabalhos que tiveram origem na sessão são acompanhados de tempos em tempos, de acordo com o cronograma.

COMENTÁRIOS

Há mais de dois anos em funcionamento, o denominado Grupo de Redatores Médicos, ligado à Comissão Científica do Departamento de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP é um suporte autêntico para o Corpo Clínico e todos os profissionais da saúde que lá trabalham, assessorando-os nas suas necessidades em quaisquer escritos relacionados com as ciências da saúde, em todas as suas etapas, que vão do projeto em si, passando pela revisão bibliográfica e pela metodologia, culminando com a revisão literária e a versão para a língua inglesa.

Nosso grupo criado pelo Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FMUSP pretende ser o primeiro no Brasil a formar Redatores Médicos e dar apoio a grupos de profissionais da saúde na sua tarefa de transmitir seus conhecimentos, à semelhança de grupos que existem na Europa e nos Estados Unidos.

As bibliotecárias que atuam na FMUSP podem ser consideradas profissionais da área de saúde. Habitadas a dar suporte técnico na elaboração dos trabalhos científicos, têm grande interesse no desenvolvimento desta profissão que desponta no nosso país, e, pela sua própria formação se sentem aptas a abraçar esta idéia junto aos demais profissionais. Por estas considerações a iniciativa da Comissão Científica do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FMUSP, e o apoio irrestrito dos seus professores titulares, nos estimularam a escrever, já como redatoras médicas em formação, este trabalho conjunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Associação Americana de Redatores Médicos. Disponível em: <<http://www.amwa.org>>. Acesso em: 23 jun. 2003.
2. Associação Européia de Redatores Médicos. Disponível em: <<http://www.emwa.org>>. Acesso em: 23 jun. 2003.
3. Bellabarba C, Berger RA, Bentley CD et al. Cementless acetabular reconstruction after acetabular fracture. J Bone Joint Surg Am 83:868-869, 2001.
4. Berger RA, Quigley LR, Jacobs JJ et al. The fate of stable cemented acetabular components retained during revision of femoral component of a total hip arthroplasty. J Bone Joint Surg Am 81:1682-1683, 1999.
5. Jacobs JJ, Rosenberg AG, Galante JO et al. Letters to the editor. J Bone Joint Surg Am 84:143-144, 2002.
6. McDonald J. Clinical supervision: a review of underlying concepts and developments. Aust N Z J Psychiatry 36:92-98, 2002.
7. Redmond MC. Simplifying the writing process for the novice writer. J Perianesth Nurs 17:310-317, 2002.
8. Van Trigt AM, de Jong-van den Berg LT, Haaijer-Ruskamp FM et al. Journalists and their sources of ideas and information on medicine. Soc Sci Med 38:637-643, 1994.

zines standards that they were directed to. The greatest work of Medical Writers concerned book chapters that are being written by the Orthopedics and Traumatology Department. Its role was the equalization of language among the chapters, providing standardization to the studies.

As a request of the Scientific Committee and due to masters and doctors' difficulty in summarizing their theses for publication, the Writers were able to do fifteen of them, fulfilling a AEPIC Academical Education Personal Improvement Coordination request.

Spelling revisions and versions represented 12 items that could only be done by specialists.

In the theses counseling item, with a total number of 18, interviews with specialists were made, always in the presence of the counselor.

All the papers that were originated in the meeting are followed from time to time, according to schedule.

COMMENTS

Working for more than two years, the so-called Medical Writers Group, associated with the Scientific Committee of the Orthopedics and Traumatology Department at the General Hospital of São Paulo University Medical School is an authentic support to the Clinical Board and all the health professionals who work there, helping them with all their needs in texts related to health sciences, in all phases, from the project itself, the bibliographical revision and methodology and finally the literature revision and version to the English language.

Our group, created by the Orthopedics and Traumatology Department of SPUMS intends to be the first in Brazil to graduate Medical Writers giving support to groups of health professionals in transmitting their knowledge, similarly to the groups in Europe and the United States.

The librarians who work for SPUMS can be considered health professionals. They are used to giving technical support in elaborating scientific papers, and are very much interested in the development of this career that is emerging in our country, and due to their education they feel able to associate themselves with other professionals. Because of these concerns, the initiative of the Scientific Committee of the Orthopedics and Traumatology Institute of SPUMS, and the unrestricted support of the professors, stimulated us to write, as medical writers in education, this whole paper.